

Excepcionalmente, por problemas técnicos, nossa revista sai em edição compilada, com data de outubro/2011- janeiro/2012. Retoma a trimes-tralidade a partir de abril.

“Psicanálise e linguagem mítica” define o “Núcleo Temático” desta edição. Sua coordenadora, a psicanalista Jassanan Amoroso Dias Pastore, assinala que “um leque de aberturas se descortina ao estabelecermos uma comunhão entre mito e psicanálise”. Os artigos que se seguem à sua “Apresentação” têm o movimento cadenciado e harmônico de algumas dessas possibilidades de leitura.

No ano da conferência internacional Rio+20, o artigo “Acesso ao patrimônio gené-tico e conhecimentos tradicionais”, de Carlos Saldanha Machado e Rosemary de Sam-paio Godinho, em “Tendências”, traz uma análise sobre a regulamentação do acesso aos recursos genéticos e aos conhecimentos tradicionais a eles associados no Brasil.

A revista aborda, ainda, a questão da territorialidade no Brasil, a exploração econômica de novos minérios e nossa desigualdade social, agravada por políticas que acabam por intensificar a disparidade de renda e acesso a bens. A mesma desigualdade é um mal que, em alguns países, acarreta uma extrema pobreza de sua população, situação que invia-biliza a autodeterminação dessas nações, levando-as a uma situação de quase falência.

No cenário internacional, matéria lembra os vinte anos do arXiv, arquivo digital com artigos ainda não publicados, que vem agitando o debate e a divulgação de desco-bertas e inovações científicas.

“Artigos & Ensaios” destaca, sob diferentes aspectos, a importância da memória, para a sobrevivência de nossa sociedade em sua multiplicidade étnica e cultural. Memória é, também, tema da reportagem, na seção “Cultura”, que trata das casas-museus, instituições que buscam preservar os acervos culturais e os objetos que os integram nas suas relações vívidas e vividas com as pessoas ilustres que as habitaram. As coleções de livros de divulgação da ciência, a visita de Dalai Lama ao Brasil, prosa e poesia completam nossa edição.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL
Janeiro de 2012